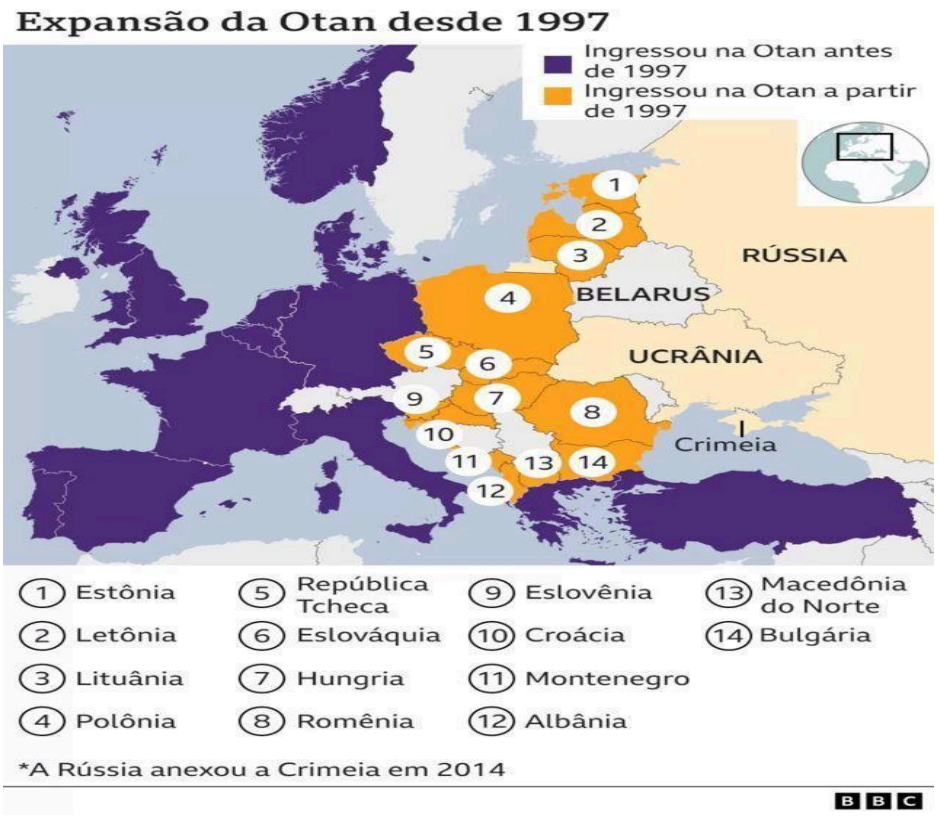
CONFLITOS ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

Entre as principais razões apontadas, estão: a expansão da Otan pelo Leste Europeu, a possibilidade de adesão da Ucrânia à aliança militar, a contestação ao direito da Ucrânia à soberania independente da Rússia e o desejo de Vladimir Putin de restabelecer a zona de influência da União Soviética.

Por um lado, a Rússia diz querer impedir o que classifica de cerco à sua fronteira com a possível adesão da Ucrânia à Otan, aliança militar de 30 países, que se expandiu pelo Leste Europeu, incluindo hoje 14 países do ex-bloco comunista.

Putin acusa ainda, sem provas, o governo ucraniano de genocídio contra ucranianos de origem étnica russa que vivem nas regiões separatistas de Donetsk e Luhansk. Ele alega que a invasão tenta "desmilitarizar e desnazificar" a Ucrânia, o que pode servir de justificativa para uma eventual deposição do atual governo ucraniano. Por outro lado, a Ucrânia e outros observadores veem na guerra uma tentativa da Rússia restabelecer a zona de controle e influência da antiga União Soviética, algo visto como desrespeito à soberania da Ucrânia, que deveria ter o direito de decidir seu destino e suas alianças.



A invasão russa à Ucrânia tem como um de seus principais panos de fundo os temores da Rússia com o avanço da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) no leste da Europa.

Desde o fim da União Soviética (URSS), em 1991, a aliança militar encabeçada por Estados Unidos e Europa incorporou 13 países da região aos seus membros, entre eles as ex-repúblicas soviéticas Estônia, Lituânia e Letônia.

A Ucrânia é atualmente um "país-associado" à OTAN, o que significa que pode se unir à organização no futuro.

Para o governo russo, a inclusão de seus vizinhos na aliança é uma tentativa dos americanos e das potências europeias de cercar seu território, o que configuraria uma ameaça à Rússia. "Para os EUA e seus aliados, é a chamada política de detenção da Rússia, com óbvios dividendos políticos. E para nosso país, é uma questão de vida ou morte, é uma questão do nosso futuro histórico como povo. Não é exagero. É uma ameaça real não só aos nossos interesses, mas à própria existência do nosso Estado e sua soberania", disse Putin ao anunciar a invasão da Ucrânia em 24/02.

E para tentar conter o que classifica como ameaça, Putin vem exigindo ao longo dos últimos anos que a OTAN cesse suas atividades militares no leste da Europa e forneça garantias de que a Ucrânia não será aceita na organização.

A OTAN foi criada em 1949 por 12 países, entre eles EUA, Canadá, Reino Unido e França, justamente com o objetivo de conter o avanço da então União Soviética. Os membros da aliança têm o compromisso de se defender mutuamente em caso de ataque armado contra qualquer um deles. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, os soviéticos que haviam ajudado a derrotar a Alemanha nazista emergiam, como o maior adversário da Europa Ocidental e dos Estados Unidos, ou seja, a aliança militar nasceu de uma rivalidade com a Rússia, o principal país-membro da URSS, numa oposição entre dois campos: o capitalista e o comunista.

Os soviéticos criaram sua própria aliança militar, o Pacto de Varsóvia, com outros países do Leste Europeu de orientação comunista e fez oposição à OTAN. A organização do bloco comunista se manteve de pé até 1991, quando a URSS entrou em colapso após o fim da Guerra Fria. O fim da URSS deu início a um processo de independência dos países do Leste Europeu e, ao longo dos anos, quase todos os membros do antigo Pacto de Varsóvia entraram para a OTAN. Para Putin, a OTAN serve como instrumento da política externa americana e exemplo da forte influência que o país exerce sobre seus aliados. Vale lembrar que os EUA são o país mais rico e com o maior poderio militar do mundo. Os americanos gastam mais anualmente com segurança e defesa do que China, Rússia, Arábia Saudita, França, Reino Unido, Alemanha, Índia e Japão juntos.

Para Moscou, a presença da OTAN no leste europeu é uma das principais ameaças ao país. Putin afirma que os Estados Unidos e a Europa Ocidental utilizam a aliança para cercar a Rússia e quer que a organização cesse suas atividades militares no Leste Europeu. "A Rússia quer algum tipo de comprometimento por parte da OTAN de que a aliança não está interessada em recrutar a Geórgia, e mais especialmente a Ucrânia, como seus membros".

O presidente russo teme ainda que, no caso de uma aliança com a Ucrânia, a nação vizinha sirva de base para o eventual lançamento de mísseis contra a Rússia.

Em discursos pouco antes da invasão ao país vizinho, Putin também acusou os EUA e os demais membros da OTAN de desprezarem totalmente os interesses russos e ignorarem seus pedidos por provas de que não incorporariam a Ucrânia aos seus membros ou expandiriam ainda mais sua presença militar na região. Governo russo acredita que a inclusão de seus vizinhos na aliança é uma tentativa dos americanos e das potências europeias de cercar seu território

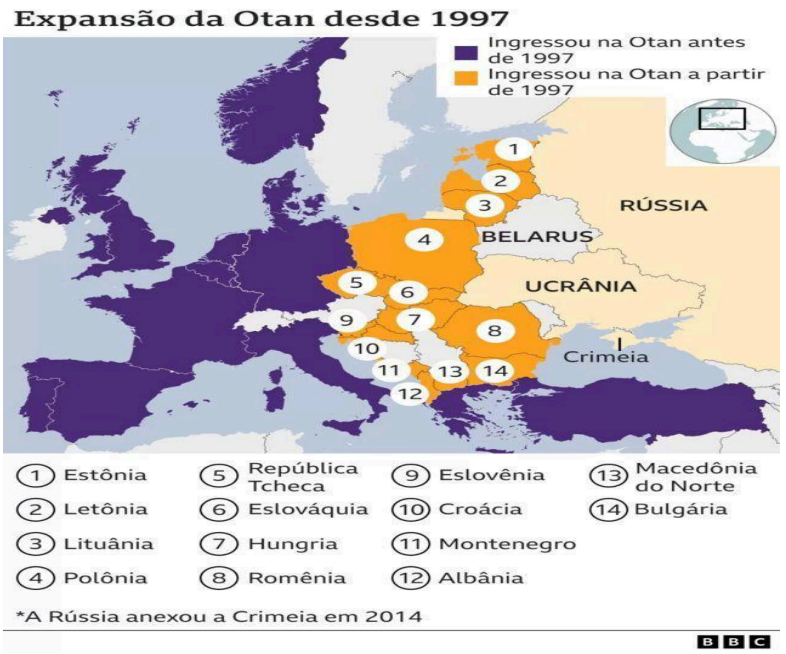
A OTAN, por sua vez, rechaça essas afirmações e diz que só um número reduzido de seus Estados-membros compartilha fronteiras com a Rússia, além de sustentar que trata-se de uma aliança defensiva, e não ofensiva.

"Estamos preparados para ouvir as preocupações da Rússia e travar uma conversa real sobre como defender e reforçar os princípios fundamentais da segurança europeia com que todos nós nos comprometemos, a começar pelos Acordos de Helsinki", disse o secretário-geral da OTAN, Jens Stoltenberg, em janeiro, referindo-se aos pactos assinados após a Guerra Fria para estabelecer uma "coexistência pacífica" entre os blocos comunista e capitalista.

Para Bruce Jones, conselheiro do gabinete do secretário-geral da ONU, entre as razões que levaram os países do Leste Europeu a se juntarem à organização esteve justamente o temor de uma invasão russa. "A OTAN não recrutou as ex-repúblicas soviéticas. Muito pelo contrário, esses países se inscreveram para ser parte da aliança de maneira efusiva porque não confiam na Rússia", diz.

Quando os ucranianos depuseram o seu presidente pró-Rússia no início de 2014, quando ele se recusou a se aproximar da União Europeia apesar do apoio popular majoritário, a Rússia anexou a península da Crimeia, ao sul da Ucrânia. Também respaldou separatistas pró-Rússia que ocuparam grandes territórios ao leste da Ucrânia. A OTAN não interveio, mas respondeu colocando tropas em vários países do Leste Europeu pela primeira vez.

O acordo de Helsinki estabelecia a coexistência pacífica através...
Igualdade soberana, respeito pelos direitos inerentes à soberania
II. Abster-se da ameaça ou uso da força Inviolabilidade das fronteiras
IV. Integridade territorial dos Estados
V. Solução pacífica de controvérsias
VI. A não-intervenção nos assuntos internos
VII. Respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais, incluindo a liberdade de pensamento, de consciência, de religião ou crença
VIII. Igualdade de direitos e autodeterminação dos povos
IX. A cooperação entre os Estados
X. Cumprimento de boa-fé das obrigações de direito internacional.



1. Observe o mapa, use o Atlas e responda:
a. Quais países de anexaram à OTAN antes de 1997?
b. Quais países se anexaram à OTAN depois de 1997?
c. Quais países ainda não se anexaram à OTAN?
d. Que região foi anexada pela Rússia em 2014?

2. Segundo o texto, quais as principais razões apontadas para o conflito entre Ucrânia e Rússia?
3. Qual a justificativa da Rússia ao tentar impedir a adesão da Ucrânia à OTAN?
4. o texto, o que a Rússia chama de cerco à sua fronteira?
5. A OTAN é uma aliança militar de 30 países, que se expandiu pelo Leste Europeu, incluindo hoje 14 países do ex-bloco comunista. Quais são eles?
6. Que acusação o governo russo usa como justificativa para uma eventual deposição do atual governo ucraniano?
7. Como a Ucrânia e outros observadores veem a guerra?
8. O que significa a sigla OTAN?
9. Segundo o texto, no contexto da invasão russa à Ucrânia, qual era o principal temor da Rússia?
10. Segundo o texto, o que justifica este temor?
11. Para o governo russo, o que significa a inclusão de seus vizinhos na OTAN?
12. Qual foi a fala do presidente russo ao anunciar a invasão da Ucrânia em 24/02/22?
13. E para tentar conter o que classifica como ameaça, Putin vem exigindo ao longo dos últimos anos?
14. Que países criadores da OTAN são citados no texto?
15. Qual foi o objetivo da criação da OTAN?
16. Qual o compromisso dos países membros da OTAN?

17. O que aconteceu entre a Rússia depois da 2ª Guerra Mundial?
18. Qual era o nome da aliança militar russa?
19. A organização do bloco comunista se manteve de pé até 1991, quando a URSS entrou em colapso após o fim da Guerra Fria. O que aconteceu com a antiga URSS depois da Guerra Fria?
20. Por que o presidente russo teme que aconteça uma aliança da OTAN com a Ucrânia?

21. Sobre o texto, complete:

Para _____, presidente da Rússia, a OTAN serve como instrumento da política externa americana e exemplo da forte _____que o país exerce sobre seus aliados.
Os EUA são o país mais rico e com o maior _____ _____do mundo.
Os americanos gastam mais anualmente com _____ e _____ do que China, Rússia, Arábia Saudita, França, Reino Unido, Alemanha, Índia e Japão juntos.
Para Moscou, a presença da OTAN no leste europeu é uma das principais _____ao país.
Putin afirma que os Estados Unidos e a Europa Ocidental utilizam a _____para _____a Rússia e quer que a organização cesse suas atividades militares no Leste Europeu.
"A Rússia quer algum tipo de comprometimento por parte da OTAN de que a aliança não está interessada em recrutar a _____, e mais especialmente a _____, como seus membros".

22. Que acusação Putin fez aos EUA e demais membros da OTAN, em discursos pouco antes da invasão à Ucrânia?
23. Governo russo acredita que a inclusão de seus vizinhos na aliança é uma tentativa dos americanos e das potências europeias de cercar seu território. O que a OTAN diz sobre isso?
24. O que o secretário-geral da OTAN, Jens Stoltenberg, disse sobre o conflito Rússia X Ucrânia?
25. O que ficou estabelecido nos Acordos de Helsinki" - pactos assinados após a Guerra Fria?
26. Para Bruce Jones, conselheiro do gabinete do secretário-geral da ONU, qual foi a razão que levou os países do Leste Europeu a se juntarem à OTAN?



27. Interprete as charges acima.

Professora Celi Marques
Março/2022

1. -Pesquisa no Atlas.
2. a expansão da OTAN pelo Leste Europeu, a possibilidade de adesão da Ucrânia à aliança militar, a contestação ao direito da Ucrânia à soberania independente da Rússia e o desejo de Vladimir Putin de restabelecer a zona de influência da União Soviética.
3. a Rússia diz querer impedir o que classifica de cerco à sua fronteira com a possível adesão da Ucrânia à Otan.
4. Todos os países que antes eram seus aliados se ligarem à OTAN – aliança militar rival.
5. No continente europeu, foi formado por Rússia, Estônia, Letônia, Lituânia, Belarus, Ucrânia, Moldova, Geórgia, Armênia e Azerbaijão. No continente asiático, parte da Rússia, Cazaquistão, Quirguistão, Uzbequistão, Tadjiquistão e Turcomenistão compuseram o território soviético.
6. Putin acusa ainda, sem provas, o governo ucraniano de genocídio contra ucranianos de origem étnica russa que vivem nas regiões separatistas de Donetsk e Luhansk.
7. Como uma tentativa da Rússia restabelecer a zona de controle e influência da antiga União Soviética, algo visto como desrespeito à soberania da Ucrânia, que deveria ter o direito de decidir seu destino e suas alianças.

8. Organização do Tratado do Atlântico Norte
9. os temores da Rússia com o avanço da Otan no leste da Europa
10. Desde o fim da União Soviética (URSS), em 1991, a aliança militar encabeçada por Estados Unidos e Europa incorporou 13 países da região aos seus membros, entre eles as ex-repúblicas soviéticas Estônia, Lituânia e Letônia.
11. é uma tentativa dos americanos e das potências europeias de cercar seu território, o que configuraria uma ameaça à Rússia.
12. "Para os EUA e seus aliados, é a chamada política de detenção da Rússia, com óbvios dividendos políticos. E para nosso país, é uma questão de vida ou morte, é uma questão do nosso futuro histórico como povo. Não é exagero. É uma ameaça real não só aos nossos interesses, mas à própria existência do nosso Estado e sua soberania", disse.
13. que a Otan cesse suas atividades militares no leste da Europa e forneça garantias de que a Ucrânia não será aceita na organização.
14. Otan foi criada em 1949 por 12 países, entre eles EUA, Canadá, Reino Unido e França.
15. Com o objetivo de conter o avanço da então União Soviética.
16. Os membros da aliança têm o compromisso de se defender mutuamente em caso de ataque armado contra qualquer um deles.
17. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, os soviéticos que haviam ajudado a derrotar a Alemanha nazista emergiam, como o maior adversário da Europa Ocidental e dos Estados Unidos, ou seja, a aliança militar nasceu de uma rivalidade com a Rússia, o principal país-membro da URSS, numa oposição entre dois campos: o capitalista e o comunista.
18.Os soviéticos criaram sua própria aliança militar, o Pacto de Varsóvia, com outros países do Leste Europeu de orientação comunista e fez oposição à OTAN.
19. O fim da URSS deu início a um processo de independência dos países do Leste Europeu e, ao longo dos anos, quase todos os membros do antigo Pacto de Varsóvia entraram para a OTAN.
20. Teme que a nação vizinha sirva de base para o eventual lançamento de mísseis contra a Rússia.
21.... Putin influência poderio militar segurança e defesa ameaças OTAN cercar Geórgia Ucrânia
22. Putin acusou de desprezarem totalmente os interesses russos e ignorarem seus pedidos por provas de que não incorporariam a Ucrânia aos seus membros ou expandiriam ainda mais sua presença militar na região.
23. A OTAN, por sua vez, rechaça essas afirmações e diz que só um número reduzido de seus Estados-membros compartilha fronteiras com a Rússia, além de sustentar que trata-se de uma aliança defensiva, e não ofensiva.
24. "Estamos preparados para ouvir as preocupações da Rússia e travar uma conversa real sobre como defender e reforçar os princípios fundamentais da segurança europeia com que todos nós nos comprometemos, a começar pelos Acordos de Helsinki", disse, em janeiro, referindo-se aos pactos assinados após a Guerra Fria para estabelecer uma "coexistência pacífica" entre os blocos comunista e capitalista.
25. Uma "coexistência pacífica" entre os blocos comunista e capitalista.
26. O temor de uma invasão russa. "A Otan não recrutou as ex-repúblicas soviéticas. Muito pelo contrário, esses países se inscreveram para ser parte da aliança de maneira efusiva porque não confiam na Rússia".